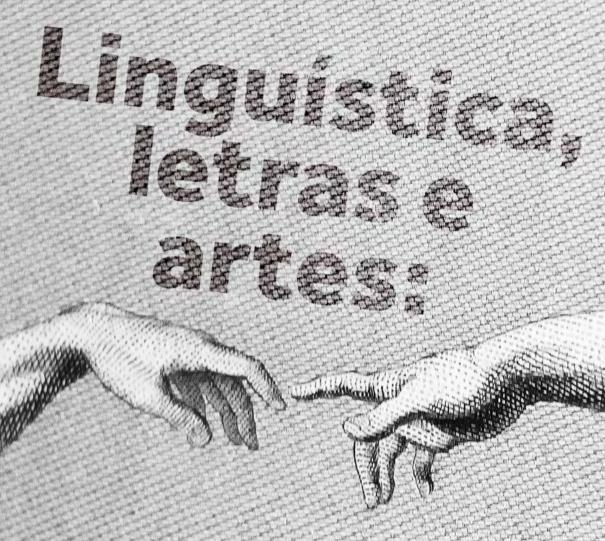
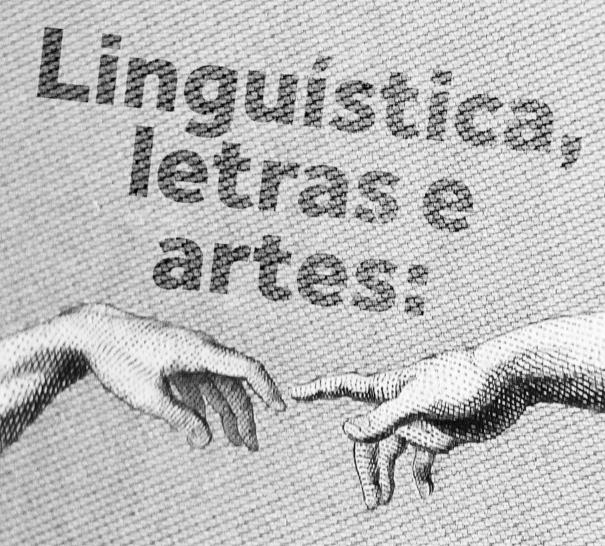
Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos (Organizador)



Teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos



Atena Ano 2021 Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos (Organizador)



Teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos



Atena Ano 2021 Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Assistente editoriai

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista 2021 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro

Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Imagens da capa Copyright do texto © 2021 Os autores Copyright da edição © 2021 Atena Editora

iStock

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Edição de arte Editora pelos autores.

Luiza Alves Batista

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Edna Alencar da Silva Rivera - Instituto Federal de São Paulo

Prof^a Dr^a Fernanda Tonelli - Instituto Federal de São Paulo



Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia



Linguística, letras e artes: teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: teorias e práticas

interdisciplinares em espaços educativos 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. -

Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-490-7

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.907212009

 Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título. CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Em LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: TEORIAS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS 2, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e artes e diálogos.

Estudos linguísticos traz análises sobre lexicologia, tradução, antropologia, prática de leitura, ensino de língua, gêneros textuais, coerência textual, argumentação, paráfrase, deslizamento e imposições identitárias.

Em artes e diálogos são verificadas contribuições que versam sobre transdisciplinaridade, literatura, cinema, dança, música, cantoria, versos poéticos, construção de significados e estudos da tradução.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEXICOGRAFIA BILÍNGUE: DIÁLOGOS ENTRE A LEXICOLOGIA, TRADUÇÃO E ANTROPOLOGIA Ivan Pereira de Souza
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120091
CAPÍTULO 213
UMA PRÁTICA DE LEITURA ATRAVÉS DA ABORDAGEM GLOBAL: UM ASPECTO CONJUGACIONAL ENTRE INTERTEXTUALIDADE E INTERTEXTUALIZAÇÃO Carmen Elena das Chagas https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120092
CAPÍTULO 322
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O DISCURSO NAS POLÍTICAS DE ESTADO Edeina Rodrigues
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.9072120093
CAPÍTULO 433
GÊNEROS TEXTUAIS JORNALÍSTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA Edite Sampaio Sotero Leal Francisca Cardoso da Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120094
CAPÍTULO 545
FAKE NEWS: O (DES)ENCAIXE DO GÊNERO NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA Vanessa Borges
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120095
CAPÍTULO 657
A COERÊNCIA TEXTUAL E A ARGUMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS RECURSOS LINGUÍSTICOS E TEXTUAIS EM DISSERTAÇÕES DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO Virginia Maria Nuss
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.9072120096
CAPÍTULO 774
DA PARÁFRASE AO DESLIZAMENTO: SENTIDOS EM TORNO DE UMA GREVE MILITARIZADA Aretuza Pereira dos Santos
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120097
CAPÍTULO 883
IMPOSIÇÕES IDENTITÁRIAS DE GÊNERO NA INFÂNCIA ATRAVÉS DA LINGUAGEM Isabela Velocini

nttps://doi.org/10.22533/at.ed.90/2120098	
CAPÍTULO 99	0
TRANSDISCIPLINARIDADE E CRIATIVIDADE PARA PENSAR OS TEMA TRANSVERSAIS Joana de São Pedro Inocente thtps://doi.org/10.22533/at.ed.9072120099	.S
CAPÍTULO 10	O
CAPÍTULO 1111	5
O CINEMA COMO FERRAMENTA PARA O LETRAMENTO AUDIOVISUAL: A RUPTUR DE UM OLHAR TREINADO Maraisa Daiana da Silva to https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200911	Α
CAPÍTULO 1212	25
FORMAÇÃO EM DANÇA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA SOMÁTICA Carla Gontijo Campolim Moraes to https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200912	
CAPÍTULO 1313	88
ASPECTOS INTERCULTURAIS NA MÚSICA FRANCÓFONA Alyanne de Freitas Chacon Bárbara Bezerra Pontes	
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.90721200913	
CAPÍTULO 1415	3
REFLEXÃO SOBRE COMPOSIÇÃO DE MÚSICA DE RAP Ellen de Jesus Correa	
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.90721200914	
CAPÍTULO 1516 CANTORIA: A PELEJA DA CULTURA POPULAR E DAS IDENTIDADES	9
Hadson Bertoldo Sales Lima thin https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200915	
CAPÍTULO 1618	80
O IFAZER DOI CURURU SUL-MATO-GROSSENSE: UM RECORTE SOB A PERSPECTIV	Ά

DOS CONCEITOS DE TEMPO E RESISTÊNCIA José Gilberto Garcia Rozisca
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.90721200916
CAPÍTULO 17192
VERSOS POÉTICOS: UM SABER SOBRE A LÍNGUA Thalita Miranda G. Sampaio de Souza
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200917
CAPÍTULO 18201
FUNCIÓN TEXTUAL Y CONSTRUCCIÓN DE SIGNIFICADOS EN $\textit{BROOKLYN}$ DE COLM TÓIBÍN
Norma Liliana Alfonso Graciela Obert
thtps://doi.org/10.22533/at.ed.90721200918
CAPÍTULO 19213
IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL A PARTIR DO MAPEAMENTO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO XI E XII ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES, ORGANIZADOS PELA ABRAPT lan Dionisio Barboza Tânia Liparini Campos
https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200919
CAPÍTULO 20229
DEVIR-MULHER: A ORIGEM DA CIDADE Sebastião de Jesus Cardoso
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.90721200920
SOBRE O ORGANIZADOR234
ÍNDICE REMISSIVO235

CAPÍTULO 9

TRANSDISCIPLINARIDADE E CRIATIVIDADE PARA PENSAR OS TEMAS TRANSVERSAIS

Data de aceite: 01/09/2021 Data de submissão: 06/07/2021

Joana de São Pedro Inocente

Instituto Federal de São Paulo – IFSP – câmpus Salto Salto – SP http://lattes.cnpq.br/8728431154544983

RESUMO: Este trabalho é um recorte dos estudos de doutorado desta pesquisadora. O objetivo deste texto é olhar para a transdisciplinaridade e criatividade a fim de pensar os temas transversais na escola de forma prática. O que deu origem a tal proposta foi uma pesquisa qualitativa em que se fez um estudo de caso de uma professora de inglês do ensino fundamental I em uma escola particular do interior de São Paulo, com autorização do comitê de ética. Suas aulas foram observadas a fim de encontrar bases para o trabalho transdisciplinar. Tal processo gerou reflexões e ressignificações no sentido bakhtiniano para a pesquisadora e cinco propostas abertas para a sala de aula para serem trabalhadas pelo professor conforme sua realidade. No caso deste trabalho, escolheuse uma das propostas feitas e foram discutidos os aspectos dos temas transversais pensados a partir da transdisciplinaridade e criatividade, a saber, pluralidade cultural e meio ambiente, trazidos pelos PCNs, em atividades concretas para serem trabalhadas com os alunos. Embora o foco seja língua inglesa no fundamental I, acreditamos que as ideias podem ser adaptadas para a área de linguagens em geral, conforme atuação de cada professor.

PALAVRAS-CHAVE: Prática; linguagens; pluralidade cultural: meio ambiente.

TRANSDISCIPLINARITY AND CREATIVITY TO THINK ABOUT TRANSVESAL TOPICS

ABSTRACT: This work is part of researcher's doctoral studies. The aim of this text is to look at transdisciplinarity and creativity to think about transversal topics at school from a practical perspective. This proposal came from a qualitative research, a case study of a single english teacher, working with primary years at a private school in a countryside town of São Paulo state. It was authorized by the ethical committee. The teacher's lessons were observed in order to find basis for transdisciplinarity. This process generated reflections and new meanings from a bakhtinian point of view for this reseacher and also five open proposals for lessons so that teachers could work with them according to their realities. For the present work, one of the proposals was chosen in order to discuss transversal topics aspects from transdisciplinarity and creativity perspective, especially cultural plurality and environment brought up by PCNs in practical ways. Even though the focus of the study was the english language for primary school, we believe ideas can be adapted for languages area in general according to each teacher's needs.

KEYWORDS: Practice; languages; cultural plurality; environment.

1 I INTRODUÇÃO

Este trabalho faz um recorte de uma pesquisa mais abrangente feita por esta pesquisadora em seus estudos de doutorado. Nesse sentido, o objetivo principal é trazer à tona o conceito de transdisciplinaridade junto à criatividade, discutido por Moraes (2015), a fim de pensar o trabalho com os temas transversais em ensino de língua inglesa para o fundamental I. A importância do tema se justifica pelas necessidades da contemporaneidade de olhar para o aluno como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, visto que a abordagem transdisciplinar, trazida por Moraes (2015), considera a completude do ser, seu sentir, pensar, intuir, criar. Além disso, volta-se para os temas transversais trazidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (doravante PCNs) como questões muito relevantes, urgentes e que estão presentes na vida cotidiana do aluno (BRASIL, 1997). Ou ainda, de forma mais atual, os temas contemporâneos transversais colocados pela BNCC (BRASIL, 2019). Nesse sentido,

A inclusão do termo 'contemporâneo' para complementar o 'transversal' evidencia o caráter de atualidade desses temas e sua relevância para a Educação Básica, por meio de uma abordagem que integra e agrega permanecendo na condição de não serem exclusivos de uma área do conhecimento, mas de serem abordados por todas elas de forma integrada e complementar (BRASIL, 2019, p. 12).

Uma das grandes perguntas que levou à pesquisa principal foi "Quais bases e oportunidades para um trabalho de princípios transdisciplinares podem ser observados no contexto da pesquisa? Como isso é articulado pedagogicamente?" (SÃO PEDRO, 2016, p. 26). A fim de procurar responder a tal pergunta, foi feito um estudo de caso (YIN, 2010), observando a aula de uma professora de inglês do ensino fundamental I de uma escola particular do interior de São Paulo. Foram observados na prática da professora indícios de transdisciplinaridade que geraram muitas reflexões, bem como ressignificações para a prática da pesquisadora em uma perspectiva bakhtiniana (BAKHTIN, 2014 [1929]). E, por fim, foram feitas cinco propostas para a sala de aula, buscando articular a transdisciplinaridade pedagogicamente, o que não é uma tarefa fácil, é desejável e acreditamos ser possível. Revendo o estudo e atuando no momento em um curso de pósgraduação lato sensu em Temas Transversais, foi possível perceber a presença dos temas transversais nas propostas feitas. Portanto, uma das propostas será apresentada aqui.

21 MATERIAL E MÉTODOS

Como mencionado anteriormente, a pesquisa que deu origem a este trabalho foi um estudo de caso, o qual é preferido na investigação de eventos contemporâneos em profundidade e em seu contexto de vida real (YIN, 2010). Nesse sentido, foram observadas 25 aulas de uma professora de inglês do ensino fundamental I de uma escola particular

do interior do estado de São Paulo ao longo de 6 meses. Essas observações foram nãoparticipativas (MILLS et al, 2010). Além disso, foram feitas entrevistas semiestruturadas (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) com a professora para melhor entendimento de sua prática.

Os dados foram interpretados por meio de quatro categorias: descrever, informar, confrontar e reconstruir (SMYTH, 1992). Essas categorias foram muito importantes para fazer reflexões sobre as aulas da professora, bem como ressignificações e reconstruções da prática da pesquisadora. Estas últimas geraram propostas para a sala de aula de língua inglesa para fundamental I, baseadas nas questões "o quê ensinar, para quem e para quê" (RAMOS, 2002, p. 62). No caso deste trabalho, será destacada uma aula proposta, procurando enfatizar a transdisciplinaridade e a criatividade, articuladas aos temas transversais. Destacamos que tal proposta, embora feita para língua inglesa no ensino fundamental I, pode ser adaptada para área de linguagens em geral, conforme a criatividade do professor.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta de aula escolhida para língua inglesa no fundamental I tem como tema "Natureza e cultura local" por permitir trazer à tona dois temas transversais, a saber, meio ambiente e pluralidade cultural, conforme os PCNs (BRASIL, 1997). Ao considerarmos os temas contemporâneos transversais da BNCC, teríamos esses temas inseridos nas macrotemáticas "meio ambiente" e "multiculturalismo" Ressalta-se, neste momento, que a proposta apresentada não é algo rígido, a ser seguida estritamente. Na realidade, é uma proposta aberta que permite ao professor criar a partir do que foi construído. No quadro baixo podem ser observados elementos da proposta com base nas categorias de Ramos (2002) já mencionadas.

Sobre o quê?	Natureza e cultural local
O quê?	Textos informativos sobre rios e poluição dos rios; diálogos do cotidiano; lendas folclóricas, entre outros.
Para quê?	Falar de seus sentimentos diante da realidade; falar sobre o cotidiano de outras culturas; ler e discutir lendas; criar campanhas de conscientização sobre o meio ambiente (poluição dos rios, por exemplo).
Por quê?	Pensar sobre culturas locais e a hibridação cultural; refletir sobre o papel de cada um na conservação da natureza.
Como?	Por meio de imagens, fotografias, textos informativos, vídeos, pesquisas, entre outros.
Gêneros que podem ser trabalhados	Quadrinhos; lendas; textos informativos; campanhas; panfletos; <i>slogan</i> .

(SÃO PEDRO, 2016, p. 211).

A partir de uma imagem ou de um pequeno vídeo, o professor pode iniciar a discussão do tema Natureza e Cultural Local com as crianças, instigando-as a pensar o motivo pelo qual as cidades nascem perto de rios e por que o ser humano e os animais precisam dos rios para viver. Em seguida, as crianças podem ler um pequeno texto informativo em inglês sobre como os rios nascem, como crescem, o que fornecem e assim por diante. Ou ainda poderia haver a leitura de histórias, lendas e personagens folclóricos ligados ao rio Amazonas a fim de descrever como as pessoas vivem nos arredores desse rio. comparar com as culturas locais vivenciadas pelas crianças. Além disso, sob um olhar crítico, pode-se ajudar as crianças a pensar a poluição dos rios e a nossa responsabilidade para com a natureza. Após as discussões, como forma de produção criativa e autônoma, a criança pode elaborar, em inglês, um livrinho ilustrado, com quadrinhos que relatem um dia do cotidiano das pessoas que moram na região próxima daquele rio e esse livro pode ser exposto na biblioteca da escola. Uma outra possibilidade é criar uma nova lenda que retrate aspectos folclóricos relacionados àquela região, publicando-a também a partir de um pequeno livro, por exemplo. Ou ainda pode haver a criação de slogans e campanhas para conscientização em relação ao meio ambiente.

Atividades como as propostas podem envolver áreas como ciências, geografia, história e cultura popular. Nesse sentido, pode-se observar indícios de transdisciplinaridade e dos temas transversais "meio ambiente" e "pluralidade cultural". Ao pensar sobre a importância dos rios, a vida das pessoas ao redor de um rio e sobre a poluição e seus desdobramentos, a criança aprende a ter pensamento crítico, bem como aprende a cuidar do planeta e a viver/conviver com a diversidade de recursos e de pessoas. A criança tem a oportunidade de problematizar a relação entre o ser humano e a natureza e de comprometer-se com ambos. Ao fazer uma discussão crítica sobre costumes locais, lendas, entre outros, pode-se fortalecer um olhar para a pluralidade cultural. Em todo o processo a criança aprende a intuir, criar e inovar, a partir de diferentes recursos linguísticos. Do mesmo modo, ela vai fortalecer seu pensamento crítico porque precisa descobrir modos diferentes de vida e soluções diversificadas para um determinado problema. Tem-se então a possibilidade de articular a transdisciplinaridade e a criatividade aos temas transversais na sala de aula.

Ao fazer essas reflexões sobre a sala de aula, é importante ponderar que para Niolescu (1999), a transdisciplinaridade ultrapassa as fronteiras daquilo que está entre as disciplinas. Navas e Moraes (2015), por sua vez, defendem que uma atividade considerada criativa pode abranger saberes advindos de diversas disciplinas, conhecimentos não acadêmicos, tal como a cultura popular e o folclore, e aqueles advindos do mais profundo do ser, incluindo as histórias de vida e as tradições que cada um já experienciou.

4 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de doutorado da qual se fez um recorte para este texto procurou responder à pergunta "Quais bases e oportunidades para um trabalho de princípios transdisciplinares podem ser observados no contexto da pesquisa? Como isso é articulado pedagogicamente?" A observação em campo mostrou que esse caminho da abordagem transdisciplinar é bastante complexo, portanto, pudemos observar indícios transdisciplinares na prática da professora que nos ajudou no estudo. Nesse sentido, a grande riqueza desse percurso foram as ressignificações geradas para a pesquisadora enquanto formadora de professores. bem como a possiblidade de propor articulações pedagógicas transdisciplinares para a sala de aula, também como um suporte de reflexão para o professor na preparação de suas aulas. No presente trabalho, a novidade foi destacar como a transdisciplinaridade e a criatividade podem ajudar a pensar os temas transversais na prática, especialmente o meio ambiente e a pluralidade cultural na proposta de aula de língua inglesa para o fundamental I escolhida para discussão. Lembramos que tal proposta pode ser adaptada para a área de linguagens em geral, conforme a criatividade do professor. Nesse sentido, acreditamos e defendemos que o pensamento transdisciplinar, segundo a visão de Moraes (2015), que preza pela relação do aluno com o objeto de conhecimento, considerando a completude do sujeito, ou seja, seu pensar, sentir, agir, criar e intuir, pode de fato abrir perspectivas para os temas transversais trazidos pelos PCNs (BRASIL, 1997) ou, mais recentemente, os temas contemporâneos transversais da BNCC (BRASIL, 2019) no ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à professora participante do estudo, à professora orientadora Dra. Cláudia Hilsdorf Rocha e à CAPES.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 16 ª ed. São Paulo: Hucitec, 1929/2014.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1997.

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC:** contexto histórico e pressupostos pedagógicos. 2019.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MILLS, Albert; DUREPOS, Gabrielle; WIEBE, Eiden. **Encyclopedia of Case Study Research**, 2010. Disponível em: http://srmo.sagepub.com/view/encyc-of-case-study-research/n229.xml>. Acesso em 01 ago 2019.

MORAES, Maria Cândida. **Transdisciplinaridade**, **criatividade** e **educação**: fundamentos ontológicos e epistemológicos. Colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas. Campinas, SP: Papirus, 2015.

NAVAS, Juan Miguel Batalloso; MORAES, Maria Cândida. Por uma escola transdisciplinar: em busca de indicadores. In: MORAES, Maria Cândida. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação:** fundamentos ontológicos e epistemológicos. Colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas. Campinas, SP: Papirus, 2015, pp. 89-118.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 1999.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. Necessidades e priorização de habilidades: reestruturação e reculturação no processo de mudança. In: CELANI, Maria Antonieta Alba. **Professores e formadores em mudança:** relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2002.

SÃO PEDRO, Joana de. **Língua inglesa**, **transculturalidade e transdisciplinaridade:** percursos e representações docentes no ensino fundamental I. Tese de Doutorado. UNICAMP, 2016.

SMYTH, John. Teachers work and the politics of reflection. **American Educational Research Journal**, 29.2, 1992, pp. 267-300.

YIN, Robert K. Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Antropologia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12

Argumentação 49, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71

Artes 3, 11, 113, 116, 120, 132, 175, 184

C

Cantoria 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 182, 183

Cidade 22, 32, 35, 41, 54, 69, 80, 81, 99, 100, 102, 105, 108, 113, 114, 122, 125, 136, 143, 144, 148, 149, 166, 183, 193, 194, 229, 230, 231, 232, 233

Cinema 85, 89, 96, 102, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 166, 200, 220, 223

Coerência textual 57, 73

Construção de significados 117, 201

D

Dança 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 183, 184

Е

Ensino de língua 22, 23, 25, 31, 32, 33, 36, 41, 55, 91, 138, 234

G

Gênero 39, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 73, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 118, 144, 153, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173

Gêneros textuais 33, 34, 35, 37, 41, 42, 64, 221, 234

Identidades 47, 155, 169, 170, 174, 176, 177, 178, 179, 224, 233 Interdisciplinares 224

L

Letramento 35, 37, 38, 43, 44, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124

Letras 1, 20, 28, 32, 33, 36, 83, 88, 95, 138, 140, 141, 151, 162, 167, 179, 183, 191, 213, 214, 234

Lexicologia 1, 2, 8, 223

Linguística 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 36, 39, 43, 47, 49, 55, 57, 58, 59, 67, 73, 79, 99, 113, 115, 153, 154, 192, 198, 213, 214, 220, 221, 234

Literatura 1, 2, 28, 29, 85, 89, 96, 113, 119, 120, 177, 199, 201, 202, 203, 214, 217, 218, 219, 222, 234

M

Mulher 101, 142, 156, 161, 229, 230, 231, 232, 233

Música 85, 89, 102, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 173, 179, 182, 184, 192, 196, 197, 225

Р

Paráfrase 7, 74, 75, 76, 81, 82, 197

Prática de leitura 13, 117, 122

Práticas 20, 29, 30, 32, 39, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 76, 77, 81, 115, 117, 118, 119, 122, 126, 131, 132, 133, 135, 136, 157, 169, 170, 171, 172, 182, 218, 219, 225

R

Resistência 118, 122, 134, 166, 176, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 191

Т

Teorias 46, 47, 49, 115, 117, 118, 122, 127, 153

Tradução 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 31, 32, 44, 48, 50, 55, 82, 96, 97, 98, 100, 103, 111, 112, 113, 123, 151, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Transdisciplinaridade 90, 91, 92, 93, 94, 95

V

Versos poéticos 192



Teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos







Teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos



